



**RESPOSTAS DOS RECURSOS DA PROVA ESCRITA DO CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ASSARÉ – CEARÁ**

**NÍVEL SUPERIOR  
PORTUGUÊS**

**QUESTÃO: 01**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

01. O texto nos permite inferir:

I. Há uma crítica poética à era digital e nostalgia por um tempo em que as interações e até mesmo os processos naturais da vida (nascer, morrer) ou sociais (pedir perdão, amor eterno, usar o telefone) envolviam a espera e a conexão humana mais direta. **Invalida a questão**

II – As filas são vistas como parte de uma experiência humana, onde as pessoas interagem ou pelo menos compartilham o mesmo espaço tempo. **verdadeira**

III - No "maravilhoso mundo digital", muitas dessas "filas" (esperas por comunicação, por serviços, por respostas) foram substituídas por interações instantâneas e virtuais, que, embora eficientes, podem ser consideradas mais impessoais ou menos "vivas" do que a interação face a face. **Este é o principal motivo da falta de empatia.**

IV - A implicação é que a tecnologia nos conectou à internet, mas nos desconectou de alguma forma das pessoas e do ritmo natural da vida, onde a paciência e a presença eram mais valorizadas. **Invalida a questão**

V - É um lamento lírico pela perda do envolvimento coletivo e da profundidade das relações que a espera e a interação física deveriam proporcionar. **O descaso com o sofrimento alheio, não há lamento.**

**QUESTÃO: 02**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

02. *Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada.* Esse fragmento possui seu sentido expresso em:

A. *“... gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas.”* - **cansaço**

B. *“A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão...”* **violencia**

C. *“Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar...”* **O eterno refazer - verdadeira**

D. *“A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só!”* **frustração**

E. *“...havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer.”* **Se esperava mais, outro tempo**

**QUESTÃO: 03**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**



**03. Ao longo do texto o narrador fala em “*fome no mundo...*”, utilizando-se de uma linguagem figurada. Podemos dizer que tal expressão representa emoção e sentimento distintos respectivamente representados por:**

- A. desejo e carência.
- B. medo e gratidão.
- C. surpresa e saudade.
- D. felicidade e orgulho.
- E. raiva e vergonha.

A expressão "fome no mundo", usada metaforicamente (linguagem figurada), pode ser interpretada como um desejo ardente por algo (emoção) ou uma carência / necessidade (sentimento) de preenchimento de um vazio, seja material ou existencial.

#### **QUESTÃO: 04**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

**04. Retirando o discurso direto, o texto é composto por vinte parágrafos. A partir do nono parágrafo há a expressão em sequência repetitiva: “*ninguém interveio/intervinha.*” A utilização de tal processo representa:**

- A. Licença poética.
- B. Pobreza vocabular.
- C. Vício de linguagem.
- D. Deslize linguístico.
- E. Ênfase na temática.

O Recurso da Repetição (Anáfora/Paralelismo): Quando um autor repete intencionalmente uma expressão ("ninguém interveio/intervinha") ao longo de vários parágrafos, ele não está demonstrando falta de vocabulário (B) ou um erro (D). Essa técnica é um recurso estilístico consciente.

Efeito de Sentido: A repetição contínua dessa frase cria um efeito de monotonia, apatia, negligência ou inércia coletiva. Ela reforça a ideia de que, independentemente da situação narrada em cada parágrafo, a reação é sempre a mesma: a omissão.

Ênfase Temática: Portanto, o objetivo é destacar, intensificar e fixar na mente do leitor o tema central da omissão ou da indiferença, caracterizando a ênfase na temática.

As demais alternativas estão incorretas porque: A, C, D: Não se trata de uma licença poética (necessária para métrica), vício de linguagem (algo indesejado) ou deslize, mas sim de uma escolha estilística proposital. B: Não é pobreza vocabular, pois a repetição é intencional para fins artísticos/narrativos.

#### **QUESTÃO: 05**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

**05. Em uma compreensão mais aprofundada do texto, podemos inferir que:**



- A. Existe uma supervalorização da modernidade, principalmente pela acessibilidade e rapidez do mundo digital. Não, existe crítica à modernidade.
- B. Independente se analógico ou digital, as relações sociais se fragilizam pelo estranhamento e anonimato. O fato do narrador conhecer a professora invalida essa questão.
- C. Há muito saudosismo da época em que as relações se pautavam na proximidade e disponibilidade de tempo. Não abarca a compreensão do texto como um todo.
- D. Antes, no mundo analógico, as pessoas costumavam interagir mais entre si. O texto mostra o contrário.
- E. A fragilidade humana enquanto condição de vulnerabilidade, limitação e precibilidade inerente à vida se faz presente independente do contexto existente.

**QUESTÃO: 06**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

06. “— *Tá vindo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não!*”

O excerto é parte da fala da personagem que quase teve sua bolsa roubada. Observe a palavra destacada, trata-se de uma questão que acarreta muita dúvida referente à concordância nominal, pois assume diversas classificações. Dadas as frases a seguir, marque a opção incorreta:

- A. Se você quisesse mesmo, eu iria ajudá-la nesta empreitada. Advérbio, sentido de realmente, é invariável
- B. Você precisa comparecer, mesmo sem vontade. Conjunção, sentido de embora, é invariável
- C. As pessoas adoravam elogiar elas mesmo. **INCORRETA.** Mesmas – igual a próprias. Pronome demonstrativo
- D. Ele não parava de falar de si mesmo. Mesmo – igual a próprio. Pronome demonstrativo
- E. Foram elas mesmas as responsáveis por isto! Mesmas – igual a próprias. Pronome demonstrativo

**QUESTÃO: 07**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

07. O texto *A fila* é um texto ficcional, dentre as muitas características que o compõem, encontra-se a ambiguidade, ou seja, expressões que podem possuir mais de um sentido. Tal processo ocorre em:

- A. *A fila parecia uma cobra morta.* estabelece um comparação, mas não permite outras interpretações
- B. *Era a minha vez.* **de aprender o ensinamento ou de ser atendido.**
- C. *Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia.* não permite outras interpretações
- D. *Talvez mais com vergonha, do que com medo.* não permite outras interpretações
- E. ... *gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas.* não permite outras interpretações

**QUESTÃO: 08**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

08. *Batendo o barro da roupa, passada à lama.*

O uso do acento grave justifica-se pela regência do termo anterior: O participio "passada", ao indicar que algo foi submetido ou exposto a um estado ou substância, exige a preposição "a".



**Presença do artigo A: A palavra "lama" é um substantivo feminino que admite o artigo definido "a". Dadas as opções a seguir marque a que não recebe acento grave.**

A. Fizemos nossas compras a vista. À toa, à vista, à disposição, à espera de, à mão, à medida que, às pressas, à tarde, às vezes, às voltas com, à vista disso, à vontade, dar à luz.

**B. Nunca fizemos a feira a prazo.** – NUNCA USA ACENTO GRAVE ANTES DE PALAVRAS MASCULINAS

C. Estivemos sempre a disposição da justiça. À toa, à vista, à disposição, à espera de, à mão, à medida que, às pressas, à tarde, às vezes, às voltas com, à vista disso, à vontade, dar à luz.

D. As segundas-feiras costumamos sair mais cedo. Sempre que houver frequência, a expressão temporal será sinalizada com a preposição A, ou seja, "às segundas-feiras"

E. A fila ficou prolongada devido a chuva. A crase acontece quando a expressão é usada antes de palavras femininas. Nesse caso, temos a preposição "a" (exigida pela palavra "devido") + o artigo definido feminino "a", que acompanha a palavra seguinte.

**QUESTÃO: 09**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

**09. "Não posso dar o bote perdido." A análise morfosintática detalhada e correta dos termos desse fragmento encontra erro em:**

A. Não: Advérbio de negação.

B. Posso Dar: (loc. Verbal: Verbo auxiliar (1ª pes. sing.) + Verbo principal (infinitivo).

C. O: Artigo definido (adjunto adnominal).

D. Perdido: **Adjetivo (predicativo do sujeito).** Adj. adnominal

E. Bote: Substantivo (núcleo do objeto direto).

**QUESTÃO: 10**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

**10. Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta! O som representado pelo "ç" na palavra esbagaçou é o som de /s/. A cedilha (ç) é um sinal diacrítico usado para atribuir a sonoridade de "s" à letra "c" antes das vogais. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam o mesmo som de /s/ independentemente da grafia:**

A. Crise, aviso, empresa. **Falsa.** "Crise", "aviso", "empresa" utilizam a letra 's', mas o fonema é /z/ (sonoro) por estar entre vogais.

B. Trás, casa, sino. **Falsa.** "Casa" possui o fonema /z/.

C. Mesa, lousa, brasa. **Falsa.** "Mesa", "lousa", "brasa" possuem o fonema /z/.

D. Passo, piscina, exceção. **Verdadeira.** "Passo" (/s/ grafado 'ss'), "piscina" (/s/ grafado 'sc'), "exceção" (/s/ grafado 'xc' ou 'c' em algumas variantes). Todos os casos fonéticos produzem o som /s/.

E. Exame, básico, cinema. **Falsa.** "Exame" possui o fonema /z/.

**NÍVEL SUPERIOR**

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**QUESTÃO: 11**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**



O recurso não foi interposto de maneira fundamentada. A questão apresentada traz uma reflexão sobre uma divisão clássica dos três poderes e em consonância com o conteúdo programático, indicando inclusive a obra principal desse autor, não podendo ser arguida, portanto, imprecisões ou ambiguidades.

**QUESTÃO: 12**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

A questão está formulada de forma adequada ao conteúdo programático, com clareza e objetividade, pois além de afirmar que é “um dos grandes pensadores da sociedade e do seu funcionamento ao longo do século XIX”, também afirma que frequentemente é considerado um dos pais da sociologia. Para que não pare dúvidas, a questão indica a obra principal desse autor, não sendo, portanto, passível de confusão quanto à marcação do item correto.

**QUESTÃO: 13**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

Conforme pacificado na literatura especializada, o professor Florestan Fernandes foi participante ativo da consolidação da sociologia crítica (em contraponto à sociologia tradicional) no Brasil, tendo se debruçado, entre outros assuntos, na compreensão do sistema capitalista, tendo dedicado atenção especial a questão da integração do negro na sociedade brasileira, buscando compreendê-la a partir do macro e do microcosmos. Portanto, não persiste ambiguidade ou imprecisão na formulação da questão e dos respectivos itens.

**QUESTÃO: 14**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

É amplamente aceito, e sem vício de contradição, o fato de a Constituição Federal de 1988 ser a primeira carta magna nacional a tratar, de maneira específica através de um “capítulo” inteiro dedicado à posituação da atuação do estado nos campos da ciência e tecnologia. Nesse sentido, não pode prosperar a alegação de que a questão em tela sofre de vício insanável.

**QUESTÃO: 16**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

A questão em tela não apresenta ambiguidades ou incorreções conceituais, uma vez que não é possível observar em nenhuma das classificações dos elementos constitutivos do estado o elemento “partido político”. O mesmo cenário teórico se observa na obra do professor Dalmo Dallari, que em nenhum momento faz alusão a esse “elemento”. Como a questão está direcionada ao pensamento do supramencionado professor, não deve prosperar a ideia de ambiguidade da questão.

**QUESTÃO: 17**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**

**QUESTÃO ANULADA**

Em função da ocorrência de um erro material na formulação da questão, ela deve ser ANULADA.



**QUESTÃO: 18**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

Não resta dúvidas que entre os itens da questão, o único mestre da xilogravura com forte atuação no cariri cearense (Juazeiro do Norte) é o Mestre Noza. O recorte espacial da questão não permite interpretação dúbia, de sorte que não pode prosperar os argumentos de vagueza ou subjetividade.

**NÍVEL SUPERIOR**

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

**QUESTÃO: 21**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

O recurso não procede.

A questão não apresenta ambiguidade.

Na expressão proposta, o símbolo de porcentagem está inserido no radicando, de modo que a leitura correta é:

$$\sqrt{1\%} + \sqrt{4\%}$$

Assim,

$$1\% = 0,01 \quad \text{e} \quad 4\% = 0,04$$

Logo,

$$\sqrt{1\%} = \sqrt{0,01} = 0,1$$

$$\sqrt{4\%} = \sqrt{0,04} = 0,2$$

Portanto,

$$0,1 + 0,2 = 0,3 = 30\%$$

Desse modo, a alternativa correta é a letra E, não havendo dupla interpretação válida nem motivo para anulação.

Mantém-se o gabarito preliminar.

**QUESTÃO: 22**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

O recurso não procede.

Sejam  $x$  e  $y$ , respectivamente, os preços originais do kg do arroz e do feijão. Do enunciado, temos:

$$4x + 3y = 55$$

e, após a variação de preços,

$$4(1,2x) + 3(0,8y) = 60$$

isto é,

$$4,8x + 2,4y = 60$$

Resolvendo o sistema, obtém-se  $x = 10$ . Portanto, o preço original do arroz era R\$ 10,00. Como o enunciado pede o preço do arroz após o aumento de 20%, segue:

$$1,2 \cdot 10 = 12$$

Logo, o novo preço de 1 kg de arroz é R\$ 12,00, correspondente à alternativa C.

O erro do recorrente está no cálculo final, ao afirmar que  $10 \times 1,2 = 11$ , quando o correto é 12.

Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar.

**QUESTÃO: 23**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**



O recurso não procede.

O erro do recorrente está na contagem dos casos favoráveis. Entre os números de dois algarismos distintos formados com  $S = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ , também devem ser considerados 45 e 54, pois  $4 + 5 = 9$ , que é múltiplo de 3.

Assim, os casos favoráveis são: 12, 21, 15, 51, 24, 42, 45 e 54, totalizando 8 casos, dentre 20 possíveis.

Logo,

$$P = 8/20 = 2/5$$

Portanto, a alternativa correta é a letra B, mantendo-se o gabarito preliminar.

#### **QUESTÃO: 24**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

#### **IMPROCEDENTE**

O recurso não procede.

O enunciado estabelece que os dias de nascimento são escolhidos “ao acaso e de forma independente entre os 31 dias do mês”, o que caracteriza um modelo probabilístico com escolhas independentes e equiprováveis, implicando a consideração de um espaço amostral de  $31^3$ .

A interpretação sugerida nos recursos, baseada em combinações sem reposição, não se compatibiliza com a independência explicitamente indicada no enunciado, uma vez que, nesse caso, as escolhas seriam dependentes.

Dessa forma, não há ambiguidade interpretativa que comprometa a objetividade do item.

Mantém-se o gabarito preliminar.

#### **QUESTÃO: 25**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

#### **IMPROCEDENTE**

Os recursos não procedem.

A questão parte das seguintes afirmações:

- (1) Se uma pessoa é engenheira e não é boa em matemática, então é poeta;
- (2) Nenhum poeta é físico;
- (3) Existe pelo menos um engenheiro que é físico.

Da afirmação (2), fica claro que quem é físico não pode ser poeta. Assim, o engenheiro citado na afirmação (3), por ser físico, não é poeta.

Agora, pela afirmação (1), se esse engenheiro não fosse bom em matemática, ele teria que ser poeta. Como já vimos que ele não é poeta, essa possibilidade não se sustenta. Portanto, esse engenheiro é bom em matemática.

Logo, existe um engenheiro que é físico e bom em matemática, exatamente como afirma a alternativa A.

Não há ambiguidade no enunciado. A conclusão sai diretamente das afirmações, sem necessidade de interpretação extra. Também não faz sentido dizer que não é possível concluir algo sobre engenheiros, já que basta analisar o indivíduo cuja existência é garantida na afirmação (3).

A alternativa B não se sustenta porque generaliza (“todo engenheiro”) sem base nas afirmações. A alternativa C também não decorre do enunciado, pois não há nenhuma informação sobre a existência de físico que não seja engenheiro. Quanto ao uso do plural em “existem engenheiros”, é apenas uma forma usual de expressar existência nesse tipo de questão.

Assim, não há motivo para anulação e o gabarito é mantido.



**NÍVEL SUPERIOR**  
**ASSISTENTE SOCIAL**

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

De acordo com o IMP, em sua biografia, Maria da Penha Maia Fernandes (Fortaleza-CE, 1º de fevereiro de 1945) é farmacêutica bioquímica e se formou na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Ceará em 1966, concluindo o seu mestrado em Parasitologia em Análises Clínicas na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo em 1977.

**A LEI MARIA DA PENHA É RESULTANTE DE SUA HISTÓRIA DE VIDA PESSOAL. (HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA).** Maria da Penha foi vítima de tiros e seu agressor tentou eletrocutá-la durante o banho. Questão atual sobre feminicídio.

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

**Alternativa IV de fato é falsa.**

Ela deturpa o sentido do termo “intenção de ruptura”. Netto não afirma que essa vertente restaurou valores burgueses. Pelo contrário: 1 - ela buscava romper com o tradicionalismo profissional; 2 - tinha inspiração crítica, especialmente marxista.

O termo “intenção” é usado porque o processo não se completou plenamente, dadas as condições históricas (ditadura, limites institucionais etc.), não porque teria restaurado o conservadorismo, como afirma erroneamente a alternativa.

Aprofundando: a alternativa interpreta incorretamente o sentido do termo “intenção”. Em Netto, essa expressão não indica uma falsa ruptura ou uma mera aparência ideológica, mas sim um processo histórico objetivamente limitado. A escolha do termo decorre de que a ruptura foi projetada e buscada conscientemente, porém não pôde se consumir plenamente, em razão de condicionantes históricos concretos, como a repressão da ditadura, os limites institucionais da profissão e a própria imaturidade teórica do campo.

Portanto, “intenção” designa uma direção real de ruptura, ainda que incompleta e tensionada, e não uma restauração conservadora disfarçada. Assim, o item é falso porque: atribui à vertente da intenção de ruptura características que ela não possui (restauração de valores burgueses); deturpa o conceito central de Netto, ao redefinir “intenção” como fracasso ideológico, quando se trata de limitação histórica objetiva de um projeto crítico.

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

NO CONTEXTO explicitado, entende-se **RETENÇÃO DE SALÁRIO COMO VIOLÊNCIA PATRIMONIAL**. Segue a questão: Violência Moral considerada como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria como: expor a vida íntima, acusação de traição, retenção de salário, xingamento, críticas mentirosas à vítima.



Tipificação da Violência contra a Mulher (Art. 7º):

Violência Física (Art. 7º, I): Conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal, como tapas, empurrões, socos e queimaduras, não precisando deixar marcas visíveis.

Violência Psicológica (Art. 7º, II): Ação que causa dano emocional, diminuição da autoestima, controle de comportamentos, crenças e decisões, ou perturbação do pleno desenvolvimento (ex: ameaças, humilhação, isolamento).

Violência Sexual (Art. 7º, III): Conduta que constranja a presenciar, manter ou participar de relação sexual não desejada, mediante ameaça ou força, ou que impeça o uso de métodos contraceptivos.

Violência Patrimonial (Art. 7º, IV): Retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens ou valores.

Violência Moral (Art. 7º, V): Conduta que configure calúnia (acusar falsamente), difamação (ofender a reputação) ou injúria (ofender a dignidade)

NA LETRA E, ONDE FALA RETENÇÃO DE SALÁRIO (ESTA SENDO VIOLÊNCIA PATRIMONIAL)

### **QUESTÃO: 35**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

A questão frisa Princípios Operacionais do SUS.

Os princípios Operacionais ou Organizativos são:

Descentralização: Redistribuição de poder e responsabilidades para os municípios, tornando a gestão mais próxima do cidadão.

Regionalização e Hierarquização: Organização dos serviços em níveis de complexidade crescente (baixa, média e alta) em áreas geográficas específicas.

Participação Social (Controle Social): Sociedade participa no planejamento e fiscalização do SUS, através de conselhos e conferências de saúde.

Atenção Humanizada: Incluída recentemente (Lei 15.126/2025), foca na qualidade do atendimento e acolhimento.

**NA LETRA E QUANDO SE FALA DE LOGÍSTICA, REFERE-SE À TERRITORIALIDADE E NÃO RESOLUTIVIDADE.**

### **QUESTÃO: 40**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

A alternativa II é de fato correta. A autora explica: "Este processo, que vai constituir o que Yamamoto (1992:21) denomina de 'arranjo teórico doutrinário', caracterizado pela junção do discurso humanista cristão com o suporte técnico-científico de inspiração na teoria social positivista". E complementa que "a legitimação do profissional, expressa em seu assalariamento e ocupação de um espaço na divisão sócio técnica do trabalho, vai colocar o emergente Serviço Social brasileiro frente à matriz positivista, na perspectiva de ampliar seus referenciais técnicos para a profissão".

Verificar a página 05 do texto: YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. [s.l.: s.n.], [s.d.].



---

**QUESTÃO 41**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

**ÍTEM I** O programa não abrange todas as famílias em situação de vulnerabilidade, estas precisam estar inscritas no CAD único e preencher os requisitos da Lei.

**ÍTEM V** O Item está incorreto quando cita em sua composição familiar para o pagamento do benefício variável a PESSOA IDOSA.

**SEQUÊNCIA CORRETA F V V V F**

**QUESTAO: 42**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO  
QUESTÃO ANULADA**

A alternativa B, para ser correta, precisava ter apresentado a sequência:

B) F – V – F – F – F

No entanto, apresentou:

B) F – V – F – F – V.

**Recurso procedente.**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE  
QUESTÃO: 43**

Não há necessidade de descrever completamente o enunciado para interpretação, sendo dispensável quando se tem o conhecimento da Lei.

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

A alternativa E é de fato a resposta mais coerente.

**ITEM 1** Art. 18. É assegurada atenção integral à saúde da pessoa com deficiência em todos os níveis de complexidade, por intermédio do SUS, garantido acesso universal e igualitário. (NÃO SOMENTE NO NÍVEL DA ALTA COMPLEXIDADE).

**ÍTEM 2** 1º Às instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, aplica-se obrigatoriamente o disposto nos incisos I, II, III, V, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII e XVIII do caput deste artigo, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas no cumprimento dessas determinações.

**ÍTEM 5** Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

---



Parágrafo único. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do [Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008](#), em conformidade com o procedimento previsto no [§ 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil](#), em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo [Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009](#), data de início de sua vigência no plano interno.

#### **QUESTÃO: 46**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO IMPROCEDENTE**

Questão frisa sobre conceitos básicos.

**ÍTEM II** LOAS – Lei Orgânica da (Assistência), NÃO ADMINISTRAÇÃO Social – LEI nº 8742, de 7 de Dezembro de 1993.

**ÍTEM III** NOB-RH/SUAS Instrumento normativo responsável pela definição de diretrizes e responsabilidades no âmbito da política do trabalho na área da assistência. (NÃO DA SAÚDE)

**ÍTEM V** SUAS Sistema Único de Assistência Social – é um sistema público de comando único, descentralizado, não contributivo que organiza e normatiza a Política Nacional de Assistência Social na perspectiva da universalização dos direitos, regulando em todo território nacional as ações sócio assistenciais.

#### **QUESTÃO: 49**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO IMPROCEDENTE**

Os profissionais: Psicólogo, Fisioterapeuta e Assistente Social, não fazem parte do programa como a questão sugere com a palavra ESTABELECE em seu enunciado com sentido de obrigatoriedade.

#### **DA INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA**

São necessárias à realização das ações de atenção básica nos municípios e Distrito Federal: I - Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas de acordo com as normas sanitárias e tendo como referência o manual de infraestrutura do Departamento de Atenção Básica/SAS/MS; II - As Unidades Básicas de Saúde: a) Devem estar cadastradas no sistema de cadastro nacional vigente de acordo com as normas vigentes; b) Recomenda-se que disponibilizem, conforme orientações e especificações do manual de infraestrutura do Departamento de Atenção Básica/SAS/MS: 1 Consultório médico/enfermagem; consultório odontológico e consultório com sanitário; sala multiprofissional de acolhimento à demanda espontânea; sala de administração e gerência; e sala de atividades coletivas para os profissionais da atenção básica;

V - equipes multiprofissionais compostas, conforme modalidade das equipes, por médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, auxiliar em saúde bucal ou técnico em saúde bucal, auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem e Agentes Comunitários da Saúde, dentre outros profissionais em função da realidade epidemiológica, institucional e das necessidades de saúde da população;

Os profissionais: Psicólogo, Fisioterapeuta e Assistente Social, não fazem parte do programa como a questão sugere com a palavra ESTABELECE em seu enunciado com sentido de obrigatoriedade.



**NÍVEL SUPERIOR**  
**ENFERMEIRO**

**QUESTÃO: 28**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

A questão apresenta uma única alternativa CORRETA. A letra “E”, conforme gabarito divulgado.

“O acompanhamento do desenvolvimento infantil utilizando a caderneta da criança recomenda aplicação do M-CHAT-R como instrumento de rastreamento precoce para Transtorno do Espectro Autista em crianças, preferencialmente por volta dos 18 meses de idade, podendo ser antecipado diante de sinais de atraso no desenvolvimento.”

O termo “preferencialmente” indica uma forma recomendada, mas não obrigatória ou exclusiva, priorizando uma opção em relação às demais. Conforme publicação do Ministério da Saúde, o instrumento M-CHAT-R deve ser aplicado para o rastreamento de sinais de risco para o Transtorno do Espectro Autista em crianças de 16 a 30 meses de idade. Nesse intervalo, a consulta prevista no calendário nacional de puericultura ocorre aos 18 meses, o que justifica a preferência por essa idade para o início do rastreamento. Ressalta-se, entretanto, que a aplicação do instrumento pode ser antecipada diante da presença de sinais de alerta no desenvolvimento infantil.

Referência: [Caderneta da Criança — Ministério da Saúde](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/caderneta) <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/caderneta>

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

A questão 29 não aborda o Processo de Enfermagem; portanto, a argumentação do candidato é impropriedade.

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**QUESTÃO ANULADA**

Considera-se que a alternativa B apresenta os passos fundamentais da estratégia AIDPI; contudo, o faz de maneira genérica, gerando ambiguidade ao afirmar: “Em todos os casos é necessário avaliar e classificar, tratar a criança”. Ressalta-se que o tratamento não se aplica indistintamente a todos os casos, estando condicionado à classificação clínica e às condutas específicas preconizadas pelo protocolo.

**QUESTÃO: 38**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**  
**IMPROCEDENTE**

A questão apresenta uma única alternativa correta, a letra C (V- V- F), conforme gabarito divulgado.

A alternativa I está verdadeira: Fundamenta-se no art. 4º do Código de Ética dos profissionais de Enfermagem. A observação dos preceitos éticos e legais está contida no enunciado da questão.

A alternativa II está verdadeira: Fundamenta-se no art. 8º do Código de Ética dos profissionais de Enfermagem (direito ao desagravo público)



A alternativa III está falsa: Fundamenta-se no art. 77º pois executar procedimentos sem consentimento não é dever, mas exceção permitida apenas em risco iminente de morte.

Referência:

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 564**, de 6 de novembro de 2017. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2017.

### **QUESTÃO: 39**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

A questão apresenta uma única alternativa correta, a letra E (V – F – F), conforme o gabarito divulgado. Não foi apresentada, por parte do candidato, argumentação que conteste a alternativa considerada correta.

### **QUESTÃO: 41**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

A questão apresenta uma única alternativa correta, a letra C, conforme gabarito divulgado.

A questão solicitava a identificação da afirmativa incorreta. A letra C afirma que a NANDA-I apresenta “operabilidade limitada com sistemas eletrônicos de saúde” em comparação com terminologias combinatórias, o que a torna incorreta. A NANDA-I é amplamente utilizada em sistemas eletrônicos de saúde em âmbito internacional e é compatível com registros eletrônicos, especialmente quando integrada a outras taxonomias. Embora se trate de uma terminologia estruturada (não combinatória), isso não implica limitação operacional relevante. Dessa forma, a alternativa apresenta uma generalização indevida acerca da aplicabilidade da NANDA-I.

Referência:

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; TAKÁO LOPES, C. (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021–2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

### **QUESTÃO: 42**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

A questão apresenta uma única alternativa correta, a letra C, conforme gabarito divulgado

A alternativa A apresenta erro de natureza conceitual ao afirmar que a Atenção Domiciliar é indicada “de forma permanente”. Conforme diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Domiciliar pode ocorrer de forma temporária ou contínua, não se restringindo a condições permanentes. Quanto à alegação de ambiguidade, o uso da vírgula no trecho “em condição clínica ou de vulnerabilidade, de forma permanente” não compromete a compreensão do item, sendo possível identificar que a expressão “de forma permanente” qualifica a indicação da atenção domiciliar como um todo.

Dessa forma, não há prejuízo interpretativo que justifique a anulação da questão, permanecendo o gabarito inalterado.

Referência:



Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825\\_25\\_04\\_2016.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html)

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**

**QUESTÃO ANULADA**

O gabarito divulgado como correto (letra C) apresenta informação incompleta, ao não contemplar integralmente os cinco momentos para higienização das mãos preconizados pela Organização Mundial da Saúde.

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**

**ANULADA**

A questão apresenta duas alternativas corretas (A e D), conforme argumentação apresentada pelos candidatos, o que compromete o princípio da unicidade da resposta e justifica sua anulação.

<b>NÍVEL SUPERIOR</b>
<b>FARMACÊUTICO</b>

**QUESTÃO: 33**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

A alternativa B (sugerida como mudança de gabarito no pedido de recurso) é justamente a alternativa considerada correta da questão, não cabendo, portanto, nem pedido de recurso nesse caso.

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

A questão é clara, tecnicamente sólida e baseada em evidências científicas e regulatórias vigentes. Precisão Terminológica: O termo exposição não é genérico, mas sim o termo técnico-científico padrão em farmacocinética e farmacologia clínica para descrever a quantidade total de fármaco disponível na circulação sistêmica ao longo do tempo, sendo quantificada justamente pela Área Abaixo da Curva (AUC). Ao inibir o metabolismo mediado pelo CYP3A4, o ritonavir aumenta tanto a Cmax quanto a meia-vida do nirmatrelvir, o que resulta matematicamente e biologicamente em uma maior exposição sistêmica (AUC). Portanto, o termo utilizado na alternativa A é tecnicamente preciso e amplamente utilizado pela ANVISA.

Mecanismo de Potencialização: O papel do ritonavir como inibidor do CYP3A4 tem como finalidade direta o aumento da AUC (exposição) do nirmatrelvir, garantindo que os níveis terapêuticos sejam mantidos acima da concentração inibitória necessária durante o intervalo entre doses. Portanto, afirmar que o ritonavir eleva a exposição é uma descrição completa e correta.

Respaldo Regulatório e Científico: Ao contrário do alegado, os documentos oficiais nacionais e internacionais utilizam o termo "exposição" de forma primária. A bula oficial do medicamento e documentos do Ministério da Saúde utilizam esse termo com o mesmo significado abordado na questão.

PFIZER/ANVISA. Bula de Profissional de Saúde - Paxlovid™ (nirmatrelvir; ritonavir). Disponível em: [Consulta de Bulas ANVISA].



MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia para uso do antiviral nirmatrelvir/ritonavir em pacientes com covid-19 de alto risco: Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2023.

**NÍVEL SUPERIOR**

**FISIOTERAPIA**

**QUESTÃO: 29**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**

**ANULAÇÃO DA QUESTÃO**

**QUESTÃO: 45**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

O recurso solicita alteração do gabarito sob a alegação de inconsistência na redação da alternativa considerada correta, especialmente quanto ao uso do termo “flexão adequada”.

A Banca reconhece que a redação da alternativa pode apresentar imprecisão semântica pontual. No entanto, do ponto de vista conceitual e biomecânico, a alternativa indicada como correta contempla de forma mais abrangente e adequada os fatores determinantes da marcha ceifante, especialmente a incapacidade de dorsiflexão do tornozelo e as alterações no padrão de flexão durante a fase de balanço. A alternativa sugerida pelo candidato (letra D) descreve apenas um fator associado (contratura em adução do quadril), não sendo suficiente para explicar, de forma completa, o padrão biomecânico característico da marcha hemiplégica.

Assim, apesar da observação quanto à redação, não há erro conceitual que justifique alteração do gabarito ou anulação da questão.

**Decisão: Recurso indeferido.**

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

O recurso solicita revisão do gabarito, argumentando que a alternativa inicialmente considerada correta não representa contraindicação absoluta para mobilização precoce em unidade de terapia intensiva.

Após análise, a Banca reconhece que os parâmetros descritos na alternativa inicialmente apontada como correta (ventilação mecânica com PEEP de 8 cmH<sub>2</sub>O e FiO<sub>2</sub> de 40%) encontram-se dentro dos limites considerados seguros para mobilização precoce, conforme diretrizes internacionais, como as da **Society of Critical Care Medicine (SCCM)** e da **European Society of Intensive Care Medicine (ESICM)**.

Por outro lado, a alternativa que descreve a presença de isquemia miocárdica aguda ou arritmia instável corresponde, de fato, a uma contraindicação absoluta para mobilização, em virtude do risco clínico elevado.

**Gabarito já consta a alternativa E.**

**NÍVEL SUPERIOR**

**MÉDICO GENERALISTA**

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

Indefere-se o recurso. O enunciado descreve paciente com DPOC GOLD2, Grupo B, sintomático e sem exacerbações recentes, situação em que o PCDT de DPOC recomenda broncodilatação de longa ação contínua, com preferência por associação LAMA/LABA, incluindo brometo de umeclidínio + vilanterol. O SABA possui papel de alívio imediato sob demanda, não constituindo terapia inicial



preferencial de manutenção. Não há ambiguidade insanável entre as alternativas, pois apenas uma contempla a conduta inicial mais adequada segundo o protocolo vigente.

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

Indefere-se o recurso. A questão está compatível com as recomendações do GINA 2025, que orienta que o tratamento da asma deve sempre incluir corticosteroide inalatório, não sendo aceitável a conduta baseada exclusivamente em SABA. Em exacerbações leves a moderadas, o documento preconiza reavaliação clínica, verificação de adesão e técnica inalatória, além de uso de broncodilatador de alívio e ajuste do tratamento controlador, reservando corticosteroide sistêmico para situações de maior gravidade conforme avaliação clínica (piora dos sintomas de asma ao longo de 2-3 dias, a despeito da terapia adequada de alívio; sintomas de asma com rápida piora; VEF1 < 60% do valor preditivo/melhor pessoal; piora progressiva dos sintomas em paciente com história de exacerbações súbitas e graves – p. 34). Assim, não se verifica ambiguidade insanável ou divergência normativa suficiente para anulação da questão.

**QUESTÃO: 36**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO  
QUESTÃO ANULADA**

Análise: A Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2025 (Arq Bras Cardiol 2025) alerta para o alto custo das anti-PCSK9, inviabilizando uso rotineiro no Brasil, priorizando em risco alto ou intolerância à estatina (Seção 7.4). Contudo, em risco extremo (paciente com IAM prévio + revascularização + DM2 + HAS + tabagismo), recomenda terapia combinada intensiva inicial, incluindo estatina alta + ezetimiba + anti-PCSK9 (Rec. FORTE/ALTA para extremo risco; Quadro 1.1). Embora B reflita dupla custo-efetiva na UBS, E é defensável como opção precoce em extremo risco, gerando ambiguidade interpretativa. Decisão: ANULA-SE a questão 36, atribuindo-se pontuação integral a todos os candidatos.

<b>NÍVEL SUPERIOR</b>
<b>MÉDICO PSQUIATRA</b>

**QUESTÃO: 37**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

As vias dopaminérgicas são: via nigroestriatal, via mesolímbica, via mesocortical, via tuberoinfundibular e a quinta via surge de múltiplos locais, incluindo a substância cinzenta periaquedutal, a parte ventral do mesencéfalo, núcleos hipotalâmicos e o núcleo parabraquial lateral - nenhum corresponde ao Hipocampo-accumbens que, na verdade, é uma via glutamatérgica.

Fonte: Psicofarmacologia Clínica - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Stephen M. Stahl (Autor). 2022. 5ª edição. Capítulo 4 - Psicose, esquizofrenia e as redes dopaminérgicas, serotoninérgicas e glutamatérgicas

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

A alternativa corresponde literalmente ao que está escrito na referência utilizada para contestar a questão. Página 161, capítulo 4: teorias da personalidade e psicopatologia tem uma tabela que explica com as mesmas palavras o que define a alternativa correta.



Fonte: Compêndio de Psiquiatria, de Sadock, Benjamin J.. Artmed Editora Ltda., capa dura (2016)

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

Na própria contestação da questão há uma controvérsia. A contestação cita que "antidepressivos podem ser utilizados em pacientes com esquizofrenia". Na alternativa consta "deve", ou seja, obrigatoriamente (o que não é verdade). Outras opções seriam a troca para antipsicótico com melhor efeito antidepressivo assim como terapia cognitivo comportamental.

Fonte: Galderisi, S., Kaiser, S., Bitter, I., Nordentoft, M., Mucci, A., Sabé, M., Giordano, G. M., Nielsen, M. Ø., Glenthøj, L. B., Pezzella, P., Falkai, P., Dollfus, S., & Gaebel, W. (2021). EPA guidance on treatment of negative symptoms in schizophrenia. *European psychiatry : the journal of the Association of European Psychiatrists*, 64(1), e21. <https://doi.org/10.1192/j.eurpsy.2021.13>

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

O caso apresenta características clássicas de intoxicação patológica (também chamada de reação idiossincrática ao álcool):

- 1- Quantidade mínima de álcool: apenas duas latas de cerveja - não causaria intoxicação significativa em um adulto
- 2- Reação desproporcional
- 3- Início súbito: a paciente estava bem e "subitamente" tornou-se extremamente agressiva
- 4- Amnésia do episódio: "Não lembrava do ocorrido ao recobrar consciência" - característica distintiva da intoxicação patológica
- 5- Ausência de histórico: Sem histórico psiquiátrico prévio, sugerindo uma reação idiossincrática ao álcool

-Na intoxicação alcoólica aguda: embora possa causar comportamento agressivo e amnésia ("blackouts"), a quantidade de álcool (duas latas de cerveja) é insuficiente para causar intoxicação significativa em um adulto sem tolerância e a apresentação súbita e extremamente violenta é mais característica de reação idiossincrática

Fonte: DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (Orgs.). Dependência química : prevenção, tratamento e políticas públicas. Capítulo 10: Álcool.2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

Embora Cetamina e Escetamina também sejam antagonistas dos receptores NMDA, são classificadas como antagonistas de alta afinidade e bloqueadores de canal aberto, não de "baixa a moderada afinidade" como descrito. A cetamina e escetamina ligam-se ao canal NMDA com maior afinidade e têm cinética de dissociação diferente da memantina.

Fontes:

CORDIOLI, A. V.; GALLOIS, C. B.; PASSOS, I. C. Psicofármacos: consulta rápida. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.



Psicofarmacologia Clínica - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Stephen M. Stahl (Autor). 2022. 5ª edição. Capítulo 4 - Psicose, esquizofrenia e as redes dopaminérgicas, serotoninérgicas e glutamatérgicas

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

O grande diferencial desta questão é citar a fluvoxamina como um éter arakilcetona, não relacionado quimicamente à estrutura química dos demais antidepressivos. O enunciado é literalmente o que está escrito na última edição do livro citado abaixo (Psicofármacos: consulta rápida) na seção "FLUVOXAMINA" e subseção "CLASSE, MECANISMO DE AÇÃO E FARMACODINÂMICA".

Fontes:

CORDIOLI, A. V.; GALLOIS, C. B.; PASSOS, I. C. Psicofármacos: consulta rápida. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

**NÍVEL SUPERIOR**

**MÉDICO VETERINÁRIO**

**QUESTÃO: 30**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

**IMPROCEDENTE**

Em análise ao recurso interposto pelo candidato referente à **questão 30**, esta banca esclarece que **não procede** o pedido de anulação, devendo ser mantido o gabarito oficial letra C.

A questão aborda um estudo observacional com associação estatisticamente significativa, exigindo do candidato a correta interpretação à luz dos princípios da epidemiologia veterinária.

O argumento do candidato, ao citar corretamente autores clássicos como Thrusfield e Rothman, reforça exatamente o fundamento da alternativa C, a qual afirma que a associação observada sugere possível relação causal, devendo ser avaliada mediante critérios epidemiológicos e controle de vieses.

Portanto:

- A alternativa **A** está incorreta por afirmar causalidade suficiente.
- A alternativa **B** está incorreta por afirmar causalidade direta independente de confundidores.
- A alternativa **D** está incorreta ao desconsiderar fatores ambientais.
- A alternativa **E** apresenta generalização indevida e determinística.

A alternativa C é a única que expressa corretamente o entendimento científico consolidado: estudos observacionais permitem inferir associações, mas a causalidade deve ser analisada com base em critérios adicionais (ex.: Bradford Hill) e controle de vieses e fatores de confusão.

Quanto à alegação de ausência de especificação do delineamento do estudo, ressalta-se que:

- A questão não exige identificação do tipo de estudo, mas sim a interpretação epistemológica da associação observada;
- Independentemente do delineamento (coorte, caso-controle ou transversal), a interpretação correta da associação permanece a mesma, conforme descrito na alternativa C;



- Logo, não há ambiguidade capaz de comprometer a resolução da questão por candidato com domínio do conteúdo.

Dessa forma, conclui-se que a questão é clara, tecnicamente adequada e possui apenas uma alternativa correta, não havendo justificativa para anulação.

**Recurso indeferido.**

### **QUESTÃO: 32**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

#### **IMPROCEDENTE**

Em análise ao recurso interposto pelo candidato referente à questão 32, esta banca esclarece que **não procede** o pedido de anulação, devendo ser mantido o gabarito oficial.

Conforme estabelecido na Resolução Da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 222/2018 de 28 de março de 2018, Seção III (Definições), inciso XI lê-se de forma literal: “*XI. classe de risco 1 (baixo risco individual e para a comunidade): agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos sadios*”

[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8436198/do1-2018-03-29-resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-8436194](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8436198/do1-2018-03-29-resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-8436194)

A Resolução Da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 222/2018 de 28 de março de 2018, regulamenta as **Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.**

[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8436198/do1-2018-03-29-resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-8436194](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8436198/do1-2018-03-29-resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-8436194)

Conforme estabelecido na Resolução Da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 222/2018 de 22 de março de 2018, Seção III (Definições), inciso XI lê-se de forma literal: “*XI. classe de risco 1 (baixo risco individual e para a comunidade): agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos sadios*”

**Recurso indeferido.**

### **QUESTÃO: 33**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

#### **IMPROCEDENTE**

Em análise ao recurso interposto pelo candidato referente à questão 33, esta banca esclarece que **não procede** o pedido de anulação, devendo ser mantido o gabarito oficial.

A questão e a resposta correta foram elaboradas com base literal na Resolução RDC nº 222/2018 (ANVISA), Seção III – Definições, conforme:



“LVII. resíduos de serviços de saúde do Grupo D: resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares”.

[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8436198/do1-2018-03-29-resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-8436194](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8436198/do1-2018-03-29-resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-8436194)

**Recurso indeferido.**

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

Em análise ao recurso interposto pela candidata referente à questão 40, esta banca esclarece que **não procede** o pedido de anulação, devendo ser mantido o gabarito oficial.

O Art. 198 do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020 estabelece claramente que “*As carcaças de suídeos que apresentarem odor sexual devem ser segregadas pelo estabelecimento para destinação industrial.*”

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/d10468.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10468.htm)

**Recurso indeferido.**

**QUESTÃO: 41**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

Em análise ao recurso interposto pela candidata referente à questão 41, esta banca esclarece que **não procede** o pedido de anulação, devendo ser mantido o gabarito oficial.

O Art. 217 do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020 estabelece claramente que “*O pescado, suas partes e seus órgãos com lesões ou anormalidades que os tornem impróprios para consumo devem ser segregados e condenados.*”

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/d10468.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10468.htm)

**Recurso indeferido.**

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

Em análise ao recurso interposto pelo candidato referente à questão 47, esta banca esclarece que **não procede** o pedido de anulação, devendo ser mantido o gabarito oficial.

A única alternativa com respostas correta é a letra A.

- A) Cinomose canina – *Canine morbillivirus*  
Leucemia viral felina – *Feline leukemia virus*  
Mixomatose dos coelhos – *Myxoma vírus*

As demais alternativas apresentam inconsistências conceituais claras, como a associação de doenças virais a fungos, bactérias ou protozoários incorretos, o que as torna inequivocamente erradas. Ressalta-



se que a utilização de nomenclatura científica correta e a distinção entre diferentes agentes etiológicos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) constituem conteúdo básico e esperado segundo o edital e seu conteúdo programático, não configurando, portanto, irregularidade ou ambiguidade na questão.

**Recurso indeferido.**

<b>NÍVEL SUPERIOR</b>
<b>NUTRICIONISTA</b>

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

O argumento de erro material por inversão na ordem dos fatores do Escore-z não se sustenta, uma vez que a expressão  $z < -2$  e  $z \geq -3$  é matematicamente equivalente a  $z \geq -3$  e  $z < -2$ . Ambas as formas definem com precisão o mesmo intervalo numérico e antropométrico, não havendo qualquer ambiguidade lógica que impeça a identificação da resposta correta por um candidato de nível superior. A fidelidade aos manuais do SISVAN e da OMS reside no conteúdo dos pontos de corte apresentados e não na sintaxe linear da frase, sendo a interpretação de inequações um requisito básico esperado no certame. Portanto, a questão permanece válida e o gabarito oficial está mantido. A suposta "ambiguidade" alegada é de ordem meramente estética e não conceitual.

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

O item 4.8.15 da RDC nº 216/2004 estabelece que a conservação a quente deve ocorrer em temperatura superior a 60°C por, no máximo, 6 horas. O termo "no máximo" impõe um limite intransponível de segurança microbiológica, mas não obriga a exposição por todo o período. Portanto, cabe à Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), dentro de sua realidade operacional e rotatividade de pratos, determinar o tempo (seja ele de 1, 2, 4 ou até as 6 horas permitidas), desde que o critério adotado não comprometa a qualidade e segurança do alimento.

Afirmar que o tempo é "determinado pela unidade" não contradiz a RDC, mas a complementa, uma vez que a gestão de segurança de alimentos baseia-se na responsabilidade técnica da unidade em monitorar seus processos. Se a unidade decide que o alimento ficará exposto por apenas 3 horas para garantir melhor textura e segurança, ela está exercendo a determinação de tempo prevista na lógica do "no máximo 6 horas" do regulamento.

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO  
IMPROCEDENTE**

A alternativa C afirma que a Doença de Crohn apresenta lesões "salteadas" e que o manejo deve focar no controle da má absorção, especialmente no acometimento do íleo terminal. Esta afirmação é tecnicamente impecável e constitui o "padrão-ouro" da diferenciação clínica entre Crohn e RCU. Conforme a própria obra citada pelo recorrente (Mahan & Raymond), a má absorção é a complicação nutricional central da Doença de Crohn devido à sua natureza transmural e à frequência de acometimento ileal (local de absorção de B12 e sais biliares), o que a distingue da Retocolite Ulcerativa.

Em certames públicos, a alternativa correta é aquela que contém afirmações verdadeiras e compatíveis com a literatura, não sendo exigido que um único item de múltipla escolha esgote todas as nuances terapêuticas de uma patologia complexa. O fato de o manejo nutricional ser "multidirecional" não torna falsa a afirmação de que ele deve focar na má absorção. A alternativa C aponta uma diretriz prioritária



e correta, enquanto as demais alternativas (A, B, D e E) apresentam erros conceituais graves e explícitos (ex: recomendação de fibras em fase aguda ou inversão de fisiopatologia entre Crohn e RCU).

A ausência de menção à fase da doença (aguda/remissão) não invalida a questão, pois a alternativa C trata de características intrínsecas à patologia (lesões salteadas) e de uma consequência lógica de sua localização preferencial (íleo/má absorção). O comando da questão solicita a alternativa "correta" sobre as características e dietoterapia de forma geral, e a alternativa C cumpre esse requisito com fidedignidade científica.

### NÍVEL SUPERIOR

#### PSICÓLOGO

**QUESTÃO: 31**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**

**QUESTÃO ANULADA**

Após análise conjunta dos recursos interpostos pelos candidatos, verificou-se convergência argumentativa no que se refere à inconsistência conceitual presente no item, especialmente no que diz respeito às alternativas A e B, conforme registrado no relatório.

A questão solicita a identificação da alternativa incorreta acerca do modelo estrutural do aparelho psíquico, composto pelas instâncias Id, Ego e Superego, conforme a teoria psicanalítica de Sigmund Freud.

Entretanto, observa-se que:

- A **alternativa A** apresenta estabeleceu equivalência entre instâncias psíquicas de Freud e fases do desenvolvimento psicossocial, pertencentes à teoria de Erik Erikson, gerando ambiguidade conceitual;
- A **alternativa B** também apresenta erro conceitual ao afirmar correspondência entre as instâncias estruturais (Id, Ego e Superego) e os sistemas da primeira tópica freudiana (consciente, pré-consciente e inconsciente), o que não encontra respaldo na metapsicologia freudiana, uma vez que tais modelos são distintos e não equivalentes.

Dessa forma, constatou-se a existência de **mais de uma alternativa incorreta**, o que compromete o princípio da objetividade e da unicidade da resposta, requisitos fundamentais para itens de múltipla escolha em concursos públicos.

### CONCLUSÃO

Diante do exposto, a banca decidiu: **ACEITAR os recursos apresentados.**

### NÍVEL SUPERIOR

#### TERAPIA OCUPACIONAL

**QUESTÃO: 27**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**

**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**

**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 38**



---

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 44**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 46**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 47**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 48**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

**QUESTÃO: 49**

**RESULTADO: RECURSO ACEITO**  
**ALTERAÇÃO DE GABARITO**

Mudar o gabarito para letra B

---